

# Pauta ideológica de Bolsonaro, 'ideologia de gênero' sofre derrotas em série no STF

*Decisões recentes consolidam entendimento de que veto a tema na educação é inconstitucional*

[\(Uol/Folha | 13/07/2020 | Paulo Saldaña\)](#)

Tentativas de proibir abordagens sobre identidade de gênero nas escolas acumulam derrotas em série no STF (Supremo Tribunal).

Quatro [decisões recentes](#) consolidaram o entendimento de que é inconstitucional o veto ao tema na educação.

Os posicionamentos da corte enfraquecem uma pauta do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que emergiu no cenário político ao atacar o tema e uma suposta “sexualização precoce” presente nas escolas.

Trata-se ainda do principal front de batalha de políticos e lideranças evangélicas, que gozam de influência nos rumos do governo.

Na sexta-feira (10), Bolsonaro nomeou o pastor presbiteriano Milton Ribeiro para o cargo de ministro da Educação.

Especialistas afirmam que as teses consolidadas pelo Supremo também inviabilizam as propostas relacionadas ao [Movimento Escola Sem Partido](#).

Criado para combater uma suposta doutrinação de esquerda nos colégios, esse movimento ganhou fôlego ao abraçar a chamada “[ideologia de gênero](#)”.

[\*\*Acesse a matéria completa no site de origem.\*\*](#)